PAISAGISMO(S) NO BRASIL

um campo hegemônico em debate

Rubens de Andrade (Org.)

RIO BOOKS

Resumo de Paisagismo(s) no Brasil. Um Campo Hegemônico em Debate

Estamos cercados por paisagens. Paisagens naturais, paisagens construídas, paisagens artísticas, paisagens discursivas... Elas nos envolvem e nos compõem, sem que, ao final, consigamos realmente discernir o que somos nós e o que é a paisagem ao nosso redor.

Descobrimos, em um olhar mais apurado, que o termo "paisagem" em que uma primeira aproximação poderia parecer tão especifico - diz respeito a todos, já que está inevitavelmente presente em nosso cotidiano, seja na natureza que buscamos para contemplar e relaxar seja na cidade que cresce cada vez mais ao nosso redor e nos envolve com suas edificações e seus sons, seja ainda nas palavras que tecem as paisagens dos múltiplos discursos nos quais nos implicamos.

O filosofo Michel Foucault afirma, a respeito da constituição de um objeto de estudo, que este não existe previamente, esperando que alguém o descubra e o traga à Luz. Há que se construí-lo, que delimitar os seus campos de pertencimento, as áreas de atuação, os seus contornos.

A partir dessas delimitações é que ele passa a existir. Nesse sentido, o livro que temos em mãos é uma oportunidade rara de verificarmos as diversas tentativas de delimitar um campo de conhecimento: o paisagismo.

Quais as suas bordas? Quais os seus elementos chave? Há aqui, portanto, uma oportunidade de pensar sobre essa questão: o campo do paisagismo e seu conteúdo. Nascido da discussão iniciada no Seminário Paisagismo(s) no Brasil: um campo hegemônico em debate, ganho agora uma abrangência mais ampla, possibilitando que um número maior de pessoas tenha acesso ao conteúdo do evento, e consiga refletir e contribuir para a discussão sobre a importância e os desdobramentos do conceito de paisagismo, nas suas diversas acepções.

Acesse aqui a versão completa deste livro